

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Manuel de Arriaga
Círculo: Açores
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A educação é um valor elementar e é por ela que passa o futuro de todas as sociedades.

Apostar na educação é apostar no progresso, na qualidade de vida e, sobretudo, apostar num futuro melhor e mais auspicioso. É acreditar, sendo sempre realistas, que podemos fazer mais e melhor e que os jovens estudantes merecem as melhores condições possíveis de ensino para que possamos ver os resultados de uma educação aprimorada num futuro não muito longínquo.

A sua importância não deve ser desprezada e é necessário agir para que não atinja um estado de degradação tal que tenhamos que a reconstruir de raiz. É preciso corrigir erros, sugerir alternativas e procurar soluções exequíveis.

Assim, consideramos que a escala de avaliação dos 2º e 3º ciclos é exígua pois apenas cinco níveis de classificação são insuficientes para avaliar o real trabalho, esforço, empenho, dedicação e resultados de um aluno ao longo de um período ou até mesmo ano lectivo. É, por isso, essencial que exista uma maior diferenciação nas classificações pois, só assim, permitirá uma avaliação mais precisa e sobretudo mais de acordo com a realidade.

Consideramos também que se existem regras e critérios nacionais em relação a provas de avaliação do ensino secundário, não tem qualquer sentido lógico aplicar-lhes diferentes pesos e medidas, consoante a escola onde são realizadas. Se se pretende que exista igualdade de oportunidades no ensino, a avaliação daqueles que se encontram na mesma situação lectiva deve ser aplicada segundo os mesmos critérios.

É importante proporcionar aos jovens o tempo e o espaço necessários para que esclareçam as suas dúvidas e incertezas no que diz respeito ao futuro, nomeadamente no que toca à escolha do curso superior onde se irão matricular. E, para isso, consideramos que a experiência é essencial antes de tomar uma das maiores e mais importantes decisões da vida académica. A possibilidade de ver, de estar, e de experimentar “ao vivo e a cores” algumas profissões irá abrir os horizontes e permitirá uma escolha mais consciente e responsável por parte daqueles que ingressarão no ensino superior.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

A educação, mais do que um direito salvaguardado nos mais variados e importantes documentos, deve ser encarada como um dever. Para connosco, para com aqueles que nos rodeiam e para com a sociedade em que somos inseridos. Ao discutir "Que futuro para a educação?" temos uma certeza... O futuro está na educação!

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Alterar a classificação da avaliação do 2º e do 3º ciclos, distinguindo os diferentes níveis finais mais pormenorizadamente para que esta seja mais justa e revele o verdadeiro trabalho do aluno.

2. Uniformizar os critérios de avaliação das escolas, minimizando as discrepâncias entre a classificação de alunos com o mesmo perfil, mas de diferentes escolas.

3. Facultar, no 12º ano, o contacto com experiências em contexto de trabalho para que os alunos se sintam melhor preparados para escolher o curso superior a que se vão candidatar.